

Investidor CPFL



Relacionamento com Investidores | nº 1 | Ano 1 | dezembro 2004



Palavra do Presidente

Opção inteligente

A CPFL Energia acaba de estabelecer um marco no mercado de capitais do Brasil. Desde o dia 29 de setembro, data do IPO, somos a única empresa privada do Brasil a negociar ações no Novo Mercado da Bovespa, e ADRs do Nível 3, na Bolsa de Nova York. Ou seja, já entramos no mercado de capitais no topo da transparência e Governança Corporativa, aqui e lá fora.

Com a operação foram captados R\$ 821 milhões, que serão aplicados em projetos de geração e distribuição e também em novos negócios.

Mais do que dar início à negociação de suas ações, a abertura de capital da CPFL Energia visa consolidar a posição de liderança do grupo no setor elétrico nacional. É importante destacar que a iniciativa ocorre em momento especial de grandes perspectivas da economia brasileira, com previsões de elevadas taxas de crescimento esperadas na área de infraestrutura elétrica. Por tudo isso, o grupo CPFL Energia não é apenas a maior empresa brasileira em distribuição e comercialização de energia e o maior investidor privado em geração: somos a melhor opção de investimento do mercado.

Wilson Ferreira Jr.
Presidente da CPFL Energia



Fotos: Mathias Cramer

Usina pronta no Sul

Em alguns dias a CPFL Geração aciona o botão que coloca em movimento a usina hidrelétrica Monte Claro, que integra o Complexo Energético Rio das Antas (Ceran), no Rio Grande do Sul. A usina tem 130 MW de potência, capacidade suficiente para abastecer uma cidade do tamanho de Florianópolis, com 700 mil habitantes.

O principal destaque da Usina Monte Claro foi o curto prazo empregado na constru-

ção, cerca de três anos, graças à tecnologia construtiva e ao rígido controle do cronograma proposto. “Em nosso planejamento estratégico de 2000, o grupo tomou a decisão de investir pesado em geração, apostando no crescimento do País. O momento atual está confirmando nossas premissas”, afirma Wilson Ferreira Jr. presidente da CPFL Energia.

A usina foi projetada para ter uma das melhores relações potência instalada por área inun-

dada do País com um dos menores níveis de impacto ambiental. Além disso, a barragem da usina Monte Claro foi construída com soleira vertente plenamente integrada à natureza local, proporcionando espetáculo de rara beleza.

As outras duas usinas que integram o complexo Ceran são Castro Alves (130 MW) e 14 de julho (100 MW).

Usinas do CERAN

A CPFL possui 65% de participação

Usina	Capacidade	Início
Monte Claro	130 MW	2004
Castro Alves	130 MW	2007
14 de Julho	100 MW	2007

Pacote de investimentos que inclui a Usina Monte Claro atinge R\$ 1,4 bilhões

Melhor opção do setor elétrico

Estratégias bem definidas contribuirão para viabilizar o futuro do país

O Grupo CPFL Energia é uma das mais festejadas novidades do setor elétrico nos últimos anos - e o mercado sabe porquê. Desde 2000, deixou de ser apenas uma empresa participante do setor de distribuição para se transformar em um player diferenciado neste segmento, por força dos sólidos investimentos em geração, comercialização e em uma grande plataforma de distribuição. Um ciclo completo, enfim, do ambiente energético brasileiro.

Para dar seqüência à estratégia traçada há alguns anos, a empresa alinhou-se aos grandes projetos nacionais de desenvolvimento, e com o objetivo de contribuir para esse crescimento investiu fortemente em geração de eletricidade e passou a liderar vários consórcios no Sul do País. Nessa mesma direção, adquiriu participação na Usina Serra da Mesa, em Goiás. Em seguida, iniciou o projeto de licenciamento e construção de mais seis usinas nos rios Canoas, Uruguai e Pelotas, em Santa Catarina, e no rio das Antas, no Rio Grande do Sul.

A expansão operacional incluiu ainda a aquisição do controle da distribuidora RGE, que atua nas regiões Norte e Nordeste do território gaúcho, e a cisão da

Bandeirante Energia, consolidada na CPFL Piratininga, que distribui energia nas regiões de Sorocaba e Baixada Santista, no Estado de São Paulo.

Atualmente, a holding é um dos mais sólidos grupos do setor no País. Suas três distribuidoras de energia atendem mais de 5 milhões de clientes em áreas onde vivem perto de 15 milhões de pessoas - o que representa a população da grande São Paulo. Nada menos que 12% de toda a energia elétrica consumida no Brasil é distribuída pelo Grupo CPFL. Um mercado equivalente ao do Chile, para se ter uma idéia.

Os avanços tecnológicos respondem de maneira decisiva pela transformação da empresa em uma líder em soluções de engenharia. A operação do sistema e a manutenção de redes e subestações são referências nacionais no setor, não só pelos excelentes indicadores de qualidade, mas também pelo baixo índice de acidentes e pelos ganhos de escala em suas operações.

Mesmo sendo a mais nova empresa do Grupo e participando de um setor altamente competitivo, a CPFL Brasil já detém hoje 19% do mercado de comercialização de energia em todo o Brasil, e



Centro de Operação do Sistema (COS), onde as operações são monitoradas

se empenha em conquistar cada vez mais clientes, com o suporte de outras empresas do da CPFL.

Essa sinergia entre as empresas fez com que toda a energia elétrica a ser gerada pelas novas usinas em construção já esteja contratada pelas distribuidoras do grupo, nos limites da legislação. Quando todas estiverem

operando a plena carga, a CPFL Geração estará produzindo 1.990 MW, passando a ser a quarta maior geradora do País. Um salto formidável, considerando-se que há apenas cinco anos as pequenas centrais hidrelétricas e a termelétrica da empresa somavam 150 MW de potência instalada.



Estação Avançada de Nova Veneza, Sumaré

Perspectivas otimistas

A holding CPFL Energia é responsável por um faturamento da ordem de R\$ 8 bilhões/ano, com planos de dobrar esse número nos próximos anos. A estrutura acionária é constituída pela VBC Energia (37,69% do capital total), a Previ (33,04%), Bonaire (Funcesp, Sistel, Petros e Sabesprev), com 13,62%, o BNDES (5,09%) e tendo os Minoritários já alcançado 10,56% do capital.



Fotos: Eduardo Barcellos

Mão-de-obra qualificada



Bem-estar: colaboradores da sede da empresa em atividade de ginástica laboral

Busca pela eficiência

Em nove meses o Lucro Operacional da CPFL Energia cresceu mais de 80%

A procura constante por serviços de qualidade a preços reduzidos faz do Grupo CPFL Energia um parâmetro em sua área de atuação no País. Nos primeiros nove meses do ano, a holding registrou um lucro operacional superior a R\$ 800 milhões, cerca de 80% superior ao obtido no mesmo período do ano passado, quando a CPFL Energia apurou R\$ 441 milhões. No terceiro trimestre, o lucro operacional alcançou R\$ 180 milhões, representando um acréscimo de 12% em relação aos R\$ 161 milhões obtidos no mesmo período do ano passado.

Esses bons resultados são fruto de uma eficiente gestão de negócios empreendida nos últimos anos, mas se devem também à retomada das vendas em níveis superiores ao período de racionamento nas três distribuidoras do Grupo CPFL. Os resultados também podem ser creditados ao excelente desempenho da CPFL Brasil, comercializadora do Grupo, hoje empresa líder no País em seu segmento e ainda à elevada eficiência operacional da CPFL Geração.

A recuperação do resultado financeiro também pôde ser percebida no lucro líquido do exercício. A CPFL Energia apre-

sentou um prejuízo de quase R\$ 6 milhões no terceiro trimestre de 2004, contra um prejuízo de R\$ 63 milhões no terceiro trimestre de 2003. Uma das razões para esse resultado é que a CPFL Energia faturou mais 6,3% de energia elétrica no 3º trimestre de 2004 em relação ao mesmo período do ano passado.

Quem trabalha na CPFL costuma dizer que ela não vende energia, mas sim inteligência na concepção de produtos aos seus clientes. Pacotes feitos sob medida, que envolvem logística e custos, são um importante diferencial de mercado quando se observa a concorrência. "Não se trata de vender somente commodity, nosso negócio vai muito além disso: nós vendemos soluções

que viabilizam crescimento", afirma Wilson Ferreira Jr., presidente do grupo.

Um ponto curioso é que poucos ramos de atividade são tão rigorosamente avaliados em sua operação como o setor elétrico. No caso do Grupo CPFL, os fatos falam por si só. A qualidade do serviço, que se mede por meio da duração e frequência das interrupções, melhorou em mais de 20% nos últimos cinco anos. Nos últimos três anos, a produtividade média das distribuidoras do Grupo CPFL Energia aumentou em torno de 30%, sendo que, no caso específico da CPFL Paulista, este índice mais que dobrou.

Além disso, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), é o conglomerado que tem o melhor padrão de qualidade em suas operações no País.



Eduardo Barcellos

Sede da CPFL Energia, em Campinas

Palavra do Vice-Presidente

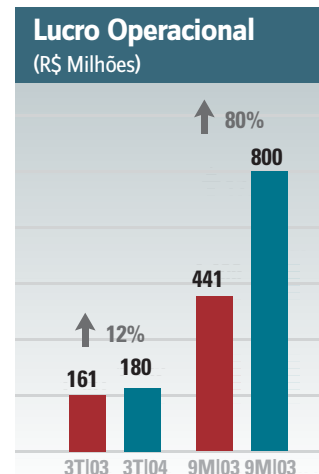
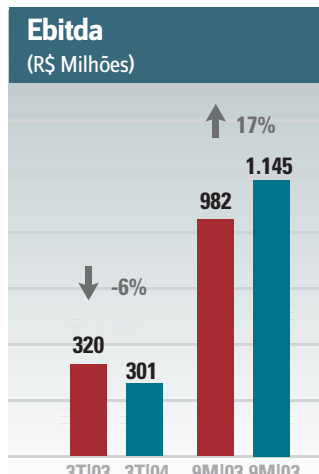
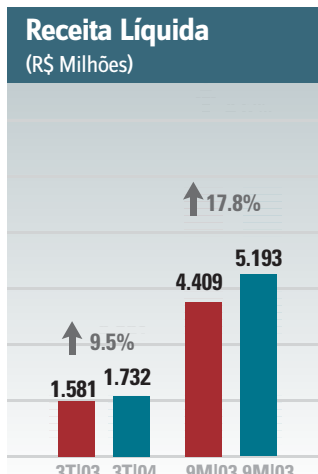
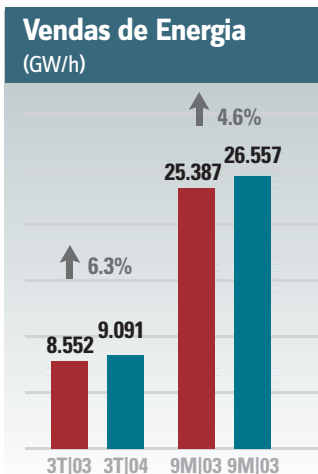
Compromisso com o acionista

Nosso compromisso como empresa aberta é com você, investidor. Para honrá-lo, nossas empresas têm as melhores práticas de Governança Corporativa do Brasil e conta, hoje, com mais uma ferramenta importante. Inauguramos, com esta primeira edição do "Investidor CPFL", um canal de comunicação que lhe permitirá acesso irrestrito à forma como utilizamos os recursos entregues à nossa gestão.

Editaremos periodicamente este informativo, que conterá informações financeiras, operacionais e novidades da CPFL Energia. Por que a transparência é uma marca de nosso grupo e dados precisos sobre nossas operações consolidam a interação com nosso público.

Esperamos que você considere o conteúdo útil e estamos abertos para receber seus comentários e sugestões pelo e-mail: ri@cpfl.com.br.

José A. de Almeida Filippo
Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores



Fonte: Bovespa

Uma turbina ligada a cada dois meses

Obras em ritmo acelerado nas usinas hidrelétricas de Barra Grande e Campos Novos

O salto na Geração de energia do grupo CPFL, com a entrada em operação das novas usinas na região Sul, é bastante expressivo. Nos próximos 16 meses serão ativadas um total de oito turbinas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o que equivale a acionar uma turbina a cada dois meses. São investimentos de grande maturação, que consumirão capital estimado em torno de R\$ 1,4 bilhões até 2008.

A construção das três usinas que compõem o Complexo Energético Rio das Antas: Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, no Nordeste do Rio Grande do Sul, além das hidrelétricas Barra

Grande e Campos Novos, localizadas na divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, está em ritmo acelerado.

A hidrelétrica Foz do Chapecó, no rio Uruguai, também localizada no Estado de Santa Catarina, terá sua construção iniciada no ano de 2005.

“As usinas Barra Grande e Campos Novos representam um avanço significativo em nosso parque gerador, porque a partir do momento em que estiverem operando teremos um incremento de 50% em nossa energia assegurada”, revela Miguel Normando Abdalla Saad, vice-presidente de Geração.

Usinas em construção

Novos empreendimentos

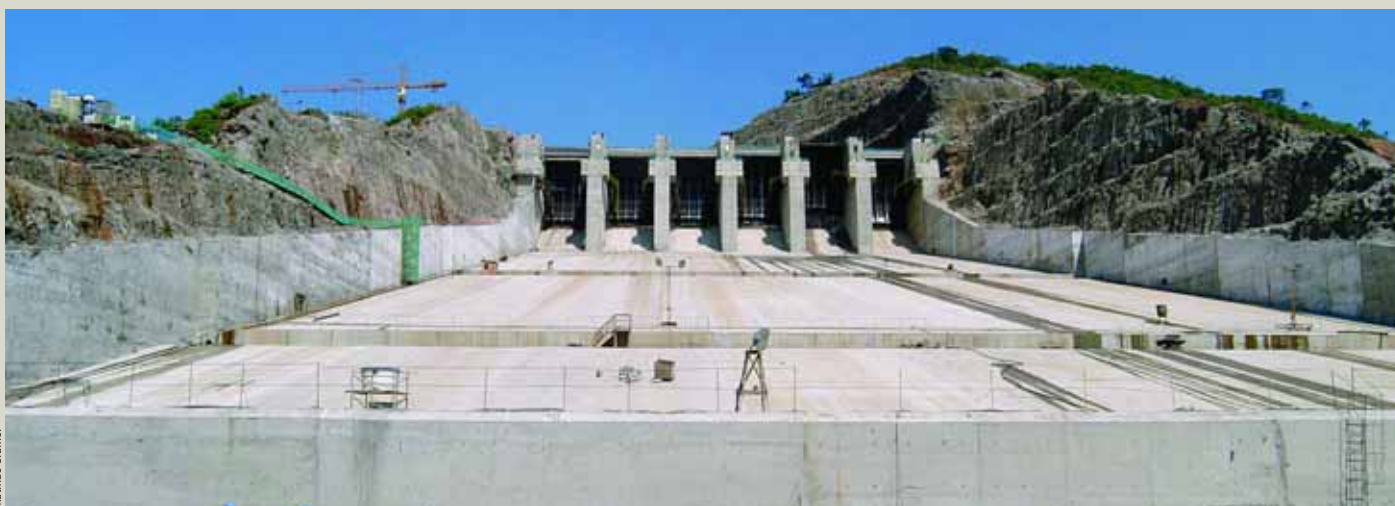
Usina	Capacidade	Local	Início Previsto
Barra Grande	690 MW	Rio Pelotas (SC/RS)	out/05
Campos Novos	880 MW	Rio Canoas (SC)	jan/06
Foz do Chapecó	855 MW	Rio Uruguai (SC)	set/08



Barra Grande terá capacidade instalada de 690 MW



Usina Campos Novos gerará energia elétrica a partir de janeiro de 2006



Barra Grande, localizada entre os municípios de Pinhal da Serra, no Rio Grande do Sul e Anita Garibaldi, em Santa Catarina

Novo Site para investidores

Canal traz cotações, análises e informações precisas aos investidores sobre o grupo CPFL

Para informar e compartilhar informações on-line, a CPFL Energia criou o seu site bilingüe de relações com investidores (português/inglês). "O principal objetivo do site é estreitar o canal de comunicação da empresa com investidores e analistas do mercado financeiro, proporcionando o máximo de transparência na divulgação de informações de forma rápida, precisa e objetiva", comenta Vitor Fagá de Almeida, gerente de Relações com Investidores.

O site (ri.cpf.com.br) é um poderoso instrumento para obtenção de informações sobre os negócios do grupo e do setor onde atuamos.

Nele é possível obter cotações

dos papéis negociados na Bovespa e na NYSE, press releases, informações financeiras, coberturas da empresa realizadas por analistas de mercado

e apresentações direcionadas aos analistas e investidores.

Além disso, o endereço eletrônico dispõe de farta informação sobre o grupo CPFL, como a composição acionária, o histórico de movimentação societária, estatutos, atas, entre outros documentos.



Divulgação

Transparência premiada Relatório Anual com 5 estrelas

Com a expressiva nota 8,63, o Relatório Anual da CPFL Energia conquistou o Prêmio Balanço Social, organizado pela Aberje, Apimec, Fides e Ibase, o que atesta o reconhecimento de sua permanente preocupação com a transparência na prestação de contas para com seus públicos, em especial com os seus acionistas. A CPFL incorporou ao seu relatório anual as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).



Reprodução

Mercado Livre

CPFL Brasil lidera Mercado de comercialização

Em menos de dois anos de operação, a CPFL Brasil - empresa 100% controlada pela CPFL Energia - já alcançou a liderança no mercado de compra e venda de energia elétrica no País. A conquista é resultado de

uma atuação eficiente e arrojada empresa no mercado competitivo de energia.

Nos primeiros nove meses deste ano, a CPFL Brasil teve um aumento em suas vendas de 160% em relação ao mesmo

período do ano passado, com um faturamento de R\$ 649 milhões. A energia negociada neste período é suficiente para abastecer um estado do tamanho de Pernambuco.

Já para os chamados Clientes

Livres - aqueles que podem escolher sua distribuidora e comercializadora - as vendas foram ainda mais promissoras: crescimento de 239% de janeiro a setembro deste ano comparado ao mesmo período de 2003.



Eduardo Barcellos

Mesa Comercializadora: centro nervoso da CPFL Brasil

PNQ premia CPFL Paulista

Empresa é uma das quatro finalistas

Ao disputar com 25 empresas brasileiras o Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ) 2004, a CPFL Paulista, empresa de distribuição controlada pela CPFL Energia, assumiu um desafio e tanto. Passadas as fases eliminatórias, a companhia foi uma das quatro finalistas na premiação máxima do PNQ, que reconhece as organizações com gestão de Classe Mundial.

O PNQ, considerado unanimemente como o maior prêmio do País em gestão empresarial, busca promover ações para melhora de desempenho e competitividade das empresas. Outro objetivo é incentivar a troca de informações sobre os métodos e sistemas de gestão bem sucedidos, assim como os benefícios da utilização dessas estratégias.

Além da CPFL Paulista, as empresas finalistas foram o Senai/Santa Catarina e o Sesi/Bahia. A grande vencedora foi a planta da Belgo - Grupo Arcelor, de Juiz de Fora, Minas Gerais.

“O fato de sermos selecionados para a etapa de visita e, em seguida, de chegarmos como finalistas, é uma garantia de que nossos processos estão alinhados aos critérios da Fundação do Prêmio Nacional da Qualidade”, comenta o presidente da CPFL Energia, Wilson Ferreira Jr.

Em seu esforço na busca da excelência, a CPFL Paulista obteve há dois anos a certificação SA 8000, o que possibilitou que ela se tornasse a primeira empresa distribuidora de energia elétrica do mundo a possuir as quatro certificações (ISO 9001, ISO 14001,



Raphael Flavigny

Luiz Fernando Furlan, Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, fala durante solenidade do PNQ

OHSAS 18001 e SA 8000). Ela também foi reconhecida por duas vezes como a melhor empresa no País pela Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). Neste ano, a CPFL Paulista recebeu ainda o Prêmio IASC, de melhor avaliação pelo cliente da região Sudeste, concedido pela Aneel.

Ética e transparência

Governança Corporativa é diferencial

Desde a sua formação, a CPFL Energia constituiu uma Assessoria ligada diretamente à Presidência para cuidar do desenvolvimento e aperfeiçoamento da Governança Corporativa no grupo.

Essa prática diferenciada permitiu à CPFL Energia ser a primeira empresa privada brasileira a negociar ações simultaneamente no Novo Mercado Bovespa e ADR Nível III, na Bolsa de Nova Iorque.

Várias ações foram implementadas. Uma delas refere-se ao alinhamento de todos os Estatutos Sociais das Controladas e da coligada RGE, que garantiu que os processos de decisão no grupo fossem

uniformizados.

Também foram criados os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, cujo resultado foi a agilização nas decisões tomadas na companhia.

Destaca-se o fato do Comitê de Auditoria ser ligado diretamente ao Conselho de Administração.

Atualmente, a CPFL Energia é uma referência em Governança Corporativa, com um conjunto de normas e diretrizes, cuja receita está na transparência de suas informações, equidade nos negócios e na prestação de contas para seus investidores, acionistas e mercado de capitais.

The Global Compact

Apoio às Metas do Milênio

A CPFL Energia assumiu a liderança do Global Compact na região de Campinas. O Global Compact é uma iniciativa da ONU para mobilizar o mundo empresarial tendo em vista a promoção de valores fundamentais relacionados ao desenvolvimento humano.

Segundo Marielza Oliveira, secretária para o Brasil do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), “a CPFL será uma das principais empresas do país a divulgar essa iniciativa”.

“Integrar uma iniciativa da ONU é um dever para uma empresa atuante como a CPFL no campo da sustentabilidade e da

Créditos de Carbono

Em busca de certificados

A CPFL Energia assinou um acordo de parceria com a International Utility Efficiency Partnerships, Inc. (IUEP), dos Estados Unidos, para identificar e certificar projetos de redução de gases de efeito estufa (GEE), principalmente nas suas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's). Os Certificados de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (CERs) poderão ser negociados com diversos países, principalmente os da Europa.

Segundo o protocolo de Kyoto, os países se comprometeram a reduzir as emissões de GEE, tomando por base as emissões de referência em 1990.

Aqueles que não conseguirem atingir as metas deverão adquirir créditos de outros países (que excederam as metas estipuladas).

Segundo analistas de mercado, entre 2008 e 2012 deverão ser comercializados US\$ 10 bilhões em créditos de carbono, dos quais 10% com a participação de empresas brasileiras.

responsabilidade corporativa, mas é também um grande prazer para uma empresa brasileira estar envolvida no plano internacional com uma missão tão nobre e urgente”, diz Wilson Ferreira Jr., presidente da CPFL Energia.



Investidor CPFL é uma publicação da CPFL Energia, editada pela Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais, Rodovia Campinas Mogi Mirim Km 2,5, Jd. Santana - Campinas/SP, CEP 13.088-900. Fone: (19) 3756-8061 Fax: (19) 3756-8040 - jornalismo@cpfl.com.br - Jornalista responsável: Maria Helena Portinari - Mtb 15.577 - Design: GAD'Design Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores: José Antonio de Almeida Filippo. - Gerente de Relações com Investidores: Vitor Fagá - Diretor de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais: Augusto Rodrigues - site Relações com Investidores: <http://ri.cpfl.com.br>